

Cultura



Pena Branca e Xavatinho
Tributo vai homenagear Pena Branca e Xavatinho a partir desta quarta-feira (6).
Página 20

‘Quero dar voz a todos’

Afirmção é da nova titular da secretaria de Cultura, Tatiana Sa, que diz estar aberta aos diversos segmentos artísticos

ANA BEATRIZ GARCIA

A classe artística de Bauru estava à espera do novo comando da Secretaria Municipal de Cultura. Conforme noticiado pelo Jornal da Cidade, ainda no final de 2020, a prefeita Suéllen Rosim recebeu uma carta com a sugestão de perfil ideal do titular da pasta para os próximos quatro anos. O texto foi escrito após articulação do setor Cultural e contou com a assinatura de 28 grupos dos mais diversos segmentos da cidade.

Recém-empossada secretária municipal de Cultura, em seu segundo dia de trabalho, nesta terça-feira (5), Tatiana Sa falou com o JC Cultura sobre a expectativa dos segmentos artísticos, sua visão de gestão de inclusão e participatividade, desafios para os próximos anos e planejamentos para o setor na cidade de Bauru, inclusive o Carnaval.

Atriz e arte-educadora formada pela Universidade do Sagrado Coração (USC) – hoje, Unisagrado –, a nova secretária ainda é poeta, escritora, palhaça e participou de canto coral. Atualmente, faz pós-graduação em Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica e especialização em Análise Corporal, além de atuar como docente no curso de pós-graduação em Contação de Histórias e Mediação de Leituras, na Acrópole Educacional Bauru. Confira a entrevista:

Jornal da Cidade – Como gostaria de realizar a gestão de Cultura na cidade?

Tatiana Sa - Como arte-educadora, eu acredito na cultura como uma forma de trazer o ser para o autoconhecimento, para que ele descubra o que gosta enquanto arte. A cultura é tudo aquilo que o ser humano usa para se expressar e transcender, abrange muito mais que a apresentação em si. A apresentação é o meio de expressão, mas, antes disso, é importante que se fomente o senso crítico nas pessoas. Procuo trabalhar a secretaria de uma forma mais preventiva e até mais primitiva da palavra Cultura. Nosso trabalho será levar o conhecimento do que é a Cultura para que as pessoas possam apreciar todos os



Tatiana Sa: “Acredito na cultura como uma forma de trazer o ser para o autoconhecimento”

tipos de linguagem.

JC – Quais serão os primeiros passos para a secretaria?

Tatiana Sa - Vamos voltar a falar sobre a Conferência Municipal de Cultura, que é um movimento importante para a cidade e para a região. Esta é uma das primeiras ações que pretendemos realizar neste semestre. Já temos um levantamento da classe artística e espaços culturais em Bauru, devido à Lei Aldir Blanc, mas continuaremos a fazer este mapeamento para

“Nosso trabalho será levar o conhecimento do que é a Cultura para que as pessoas possam apreciar todos os tipos de linguagem.”

englobar todos os nichos artísticos. Depois de diversas reuniões para ouvir cada segmento, ver suas necessidades e proje-

tos, compartilharemos todo este levantamento na conferência.

JC – Além de artista, a senhora também é ativista do movimento negro. Sua gestão será mais aberta à causa?

Tatiana Sa – Sim, mas é importante enfatizar que eu gostaria de englobar a diversidade como um todo dentro da secretaria. Pessoas com deficiência, os indígenas, a economia criativa, os artesãos, enfim, o importante é que nos unamos, quero dar voz a todos eles. Receberei o Conselho

Municipal de Consciência Negra, além do Conselho Municipal de Políticas para as Mulheres para pensarmos como podemos trazer projetos artísticos, discussões relevantes e conferências. Além disso, já tenho 18 reuniões marcadas com segmentos distintos – inclusive com o Conselho Municipal de Política Cultural – e estou com a agenda aberta para receber outros grupos. Estamos abertos às sugestões e ideias do setor. As empresas também são bem-vindas para apresentarem propostas. A cidade tem muito a ganhar com a parceria da prefeitura com as empresas.

JC – Nesse início de gestão, já conseguiu detectar quais serão os maiores desafios da pasta nestes próximos anos?

Tatiana Sa - Temos muitos problemas estruturais para resolver, o que é complicado porque nossa pasta tem orçamento pequeno. Então, precisaremos readequar algumas coisas. A pandemia, também, nos trouxe muitos desafios. Precisaremos rever as linguagens e adaptá-las ao mundo virtual, além de dar suporte aos segmentos nos quais estas adaptações são mais difíceis.

JC – Como estão as pendências em relação à prestação de contas da Lei Aldir Blanc?

Tatiana Sa – Todos os artistas que fizeram as gravações já finalizaram o processo. O que tem continuidade neste ano são os espaços culturais que tem até 120 dias para a prestação de contas. É com isso que ainda vamos trabalhar.

JC – E os planejamentos para o Carnaval de Bauru de 2021?

Tatiana Sa – Vamos receber esta semana a Liga das Escolas de Samba e Blocos de Bauru (Liesb) e estaremos iniciando uma conversa sobre ações possíveis para o Carnaval deste ano, além de ouvi-los também para saber como entendem que nós podemos ajudar neste momento. Em relação ao sambódromo, também tenho projetos para deixá-lo mais ativo. Há o desejo de que ele seja mais utilizado.